

Grupo: Maternal II – Grupo Chocolate
Professora: Lilian Rocha Acosta Flor
Coordenadora: Grazielle Aparecida Vasques Rufca
Projeto: A descoberta das bananeiras
Perguntas Levantadas pelas Crianças: <ul style="list-style-type: none">• Tem banana no Colégio? (ao ver as bananeiras)• Por que a banana não está amarelinha?• Pode comer banana verde?• A banana tem semente?• Só o macaco come banana?
Contexto: <p>A princípio o segundo projeto do Grupo Chocolate surgiu na observação dos espaços externos da sala, as crianças demonstraram interesse com alguns animais encontrados na horta e também com os animais vistos em nossa aula de campo no Mercado Público, foi então que para fazer a escolha do novo projeto, dividimos os bichos em três grupos: os que voam, os que nadam e os terrestres, que em votação foi o mais escolhido. Mas um dia ao brincar no Gramadão, algumas crianças avistaram bananas e ficaram curiosas, foi então que a professora levou todo o grupo para observar as bananeiras, vendo o encantamento da maioria dos alunos, teve a ideia de levar um cacho de bananas para a sala. A turma começou a fazer questionamentos frequentes sobre as bananas e a manifestar ansiedade para ver o amadurecimento da fruta, pois fariam um bolo de banana e esperaram muito por esse momento. Sendo assim o nosso segundo projeto mudou e foi chamado de “A descoberta das bananeiras”. Segundo a Base Nacional Comum Curricular brasileira (BNCC), “Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções,</p>

sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens”, são direitos importantes para o desenvolvimento das crianças da educação infantil.

Intencionalidade:

O trabalho com projeto tem por objetivo dar sentido às aprendizagens das crianças, ouvindo o que elas pensam e relacionando o que o educador estabelece entre essa escuta e os propósitos de aprendizagens escolhidos para a atividade. O professor deve oferecer apoio constante para ampliar os saberes que circulam no grupo possibilitando o intercâmbio de opiniões, a negociação conjunta durante os momentos de socialização e a oportunidade de organizar os conhecimentos construídos pelo grupo para serem retomados e discutidos ao longo do projeto. Trabalhar a curiosidade significa promover a interação da criança com ambientes desafiadores que guiem seu pensamento para o que está em foco na investigação.

A partir do tema, “A descoberta das bananeiras” o Grupo Chocolate irá trabalhar texturas, hipóteses, plantio, tipos de bananas, animais que gostam de bananas, culinárias etc. O trabalho será pautado nas **quatro áreas do conhecimento**, sendo elas Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, proporcionando uma investigação sobre a importância da fruta para a nossa saúde e esclarecer todas as dúvidas e curiosidades sobre o que envolve as bananas. Usaremos estratégias variadas, tais como: rodas de conversas, imagens, músicas, gráficos, brincadeiras, artes, histórias, pesquisas, aula de campo, entre outras. Assim, pretende-se ao longo do projeto, desenvolver competências, habilidades e valores relacionados a cada uma destas áreas.

Também será unido de forma interdisciplinar através do tema escolhido um projeto de leitura no qual iremos trabalhar o clássico “Chapeuzinho Vermelho” e obras contemporâneas como: “A Banana” (Mary França e Eliardo França), Billy a Banana e a Mágica Misteriosa (Os Quitandinhas), Animais do mundinho (Ingrid Biesemeyer Bellinghausen), que irão contribuir para ampliação do vocabulário, apreciar e identificar imagens, participação de comunicação oral, ouvir as histórias interagindo com os fatos, além de enriquecer e instigar a curiosidade das crianças durante o desenvolvimento do projeto.

A **consciência espacial e temporal** será desenvolvida através das saídas de sala de aula, quando as crianças serão então encorajadas a observarem "elementos que serão transcritos por desenhos ou produções com diferentes objetos”, exercitando com as crianças o pensar sobre "as relações existentes entre a função da sala de aula e a função do lugar visitado (...) e a simultaneidade temporal" (PCG, Rede Santa Paulina, 2017, p.2). Através da exploração as crianças irão vivenciar diversas atividades lúdicas nos espaços externos do Colégio como explorar as bananeiras, comparar grandezas, observar semelhanças, diferenças, atividades com tinta e argila. Tais saídas serão planejadas pela professora sempre levando em conta o que está sendo trabalhado no Projeto de Iniciação Científica. Assim como as aulas de campo que são momentos para exercício da autonomia, da colaboração e do respeito aos combinados estabelecidos pelas educadoras. O Grupo chocolate irá ao Sacolão “Hortifruti Direto do Campo” com a intenção de observar, manusear, comparar e comprar vários tipos de bananas, que serão utilizadas em diversas culinárias no refeitório do Colégio.

O projeto de Pesquisa “A descoberta das bananeiras” também abará outro aspecto fundamental da Educação Infantil, a **Leitura de mundo a partir do Número**. Faremos culinárias, comparações de tamanhos com materiais concretos, releitura de obra, cartaz coletivo, jogos, tipos de bananas, através dessas atividades trabalharemos contagem oral, cor, quantidades e seriação. Além do desenvolvimento do raciocínio lógico

matemático, tão importante para seu agir no mundo, este trabalho visa "entender os números não somente para quantificar os objetos ou ações, mas para qualificá-los" (PCG, p.3). Desta forma, levaremos as crianças a compreenderem que as quantidades têm impactos diferentes sobre as pessoas e sobre o mundo ao seu redor. Como por exemplo: Três bananas verdes e três bananas amarelas terão o mesmo gosto? Assim, buscaremos desenvolver nos pequenos, a percepção da relatividade dos números que sempre devem ser entendidos dentro de um contexto.

Trabalhar com projetos leva as crianças aprender com o trabalho em grupo e a construção coletiva de conhecimentos. O projeto deve ser vivo e, portanto flexível, construindo-se durante o caminho de acordo com a curiosidade investigativas das crianças.

Referenciais teóricos:

- Plano Curricular Geral da Rede Santa Paulina 2017
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v.1.

VALORES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO TRABALHADAS NO PROJETO II

ÁREA DO CONHECIMENTO	VALORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
LINGUAGEM	<p>Conversa(expressar-ouvir), disponibilidade em servir, entreaajuda.</p> <p>Cuidado com o corpo, preservação do meio ambiente (casa comum).</p>	<p>C2-Participar de situações de comunicação oral, podendo assim, expressar desejos, necessidades e sentimentos.</p> <p>C3- Fazer pequenos relatos de fatos e experiências significativas, sabendo descrever situações, fatos e objetos.</p> <p>C4-Interessar-se pela leitura de histórias.</p>	<p>-Utilizar a oralidade para conversar e brincar;</p> <p>- Observar e identificar imagens diversas;</p> <p>- Compreender as instruções simples dos educadores;</p> <p>- Identificar pessoas com quem convive no dia a dia;</p> <p>- Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções, que digam respeito às tradições de sua comunidade e de outros grupos;</p> <p>- Nomear objetos de uso diário;</p>

		<p>C5- Controlar gradualmente o próprio movimento corporal, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento.</p> <p>C7- Ampliar as possibilidades de exploração de gestos e ritmos corporais.</p> <p>C8 - Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.</p> <p>C9- Interessar-se pelas próprias produções e pelas de outras crianças.</p> <p>C10- Iniciar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão oral na Língua Estrangeira Moderna.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as demonstrações de afeto das pessoas adultas ou das crianças conhecidas; - Favorecer a autonomia para que se expresse revelando sua alegria, seus medos, seus descontentamentos, suas vontades e sua satisfação por suas ações ou produções; - Solicitar qualquer ajuda verbalmente quando necessita; -Apropriar-se de novas palavras, utilizando-as de forma coerente; - Recontar histórias, a partir da contação realizada pela professora; - Observar e identificar imagens; <p>Observar e manusear materiais impressos variados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento; - Ouvir as histórias interagindo com os fatos; - Escolher as histórias de que mais gosta, pedindo para a professora contá-las novamente; - Realizar leituras espontâneas a partir de histórias conhecidas; - Ampliar gradativamente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento; - Reconhecer sensações, limites e possibilidade expressiva do próprio corpo;
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none">- Explorar diferentes posturas corporais;- Participar de brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, chutar, a partir das brincadeiras e jogos;- Ampliar progressivamente a destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar, entre outros;- Vivenciar atividades que envolvam a preensão, encaixe, lançamento e outras para utilizar diversos objetos;- Dançar e/ou improvisar através da música, brincadeira e jogos;- Mover-se com destreza nos diversos ambientes;- Desenvolver confiança nas suas próprias capacidades motoras;- Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e linguagem oral;- Reconhecer limites e possibilidades expressivos do próprio corpo. - Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da oralidade;- Participar de situações que integrem músicas e movimentos corporais;- Ouvir, discriminar e perceber eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; - Explorar e manipular materiais de diferentes texturas e espessuras;
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> -Manipular materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de habilidades manuais; - Perceber a variação de produções feitas a partir dos materiais apresentados; - Escolher brinquedos, objetos e ambientes para brincar; - Brincar espontaneamente realizando integração e socialização; - Desenhar, pintar e colar a partir de seu próprio repertório; - Ampliar o repertório de visualização de imagens; - Conhecer a diversidade das produções artísticas; - Comunicar-se através de palavras utilizando-se do vocabulário apreendido; -Fazer a contagem de numerais em pequenas quantidades, por meio de cantigas, objetos, dedinhos; - Identificar objetos por meio de perguntas e respostas
	VALORES	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
MATEMÁTICA	Respeito à diferença, sensibilidade para perceber as grandezas.	<p>C1- Estabelecer aproximações e algumas noções matemáticas presentes no cotidiano, como contagem e relações espaciais.</p> <p>C2- Explorar características geométricas de objetos e figuras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a contagem oral nas brincadeiras e nos objetos e em situações que se reconheça necessário; - Vivenciar diferentes procedimentos para comparar grandezas;

		C3- Perceber a função social dos números.	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a diferença de posição (na frente, atrás) entre pessoas e objetos; - Posicionar-se no grupo durante jogos e brincadeiras; - Comparar grandezas e objetos, explorando diferentes procedimentos; - Agrupar diferentes objetos; - Manipular blocos e objetos, observando semelhanças e diferenças; - Utilizar a contagem em diferentes contextos e ações; - Utilizar contagem oral nas brincadeiras;
CIÊNCIAS HUMANAS	VALORES	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
	<p>Estima e autoestima; cuidado consigo e com o outro.</p>	<p>C2- Explorar o ambiente, se relacionar com pessoas, ampliando contato com pequenos animais, com plantas e com diversos objetos, manifestando curiosidade e interesse.</p> <p>C4 – Perceber gradativamente os espaços que ocupa bem como a rotina relacionada aos mesmos.</p> <p>C5- Vivenciar atitudes de partilha, respeito, contato com o sagrado, convivência, amizade, cooperação, ternura e afeto, demonstrando valores, gestos e atitudes humanas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar através de brincadeiras a posição das pessoas e objetos; - Perceber-se como integrante e sujeito dentro do ambiente escolar, no processo de construção da aprendizagem/desenvolvimento; - Manifestar atitudes de respeito em relação à natureza e ao ambiente escolar; - Diferenciar animais, plantas e seres humanos; - Conhecer pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço; - Seguir rotinas;

			<ul style="list-style-type: none"> - Observar acontecimentos e lugares além da sala de aula. - Realizar pequenas tarefas que envolvam ações de cooperação e solidariedade; - Relatar experiências vividas; - Manifestar atitudes de respeito ao outro; - Desenvolver a sensibilidade para reconhecer, acolher e oferecer pequenos gestos que unem as pessoas e as aproximam de Deus; - Começar a ter momentos reflexivos; - Demonstrar os valores enfatizados através de atitudes colaborativas; - Manifestar atitudes de respeito ao outro e sua respectiva crença;
CIÊNCIAS DA NATUREZA	VALORES	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
	Cuidado com o corpo, preservação do meio ambiente (casa comum).	<p>C2- Explorar o ambiente para estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com diversos objetos, manifestando interesse pelas diferenças existentes entre os elementos que compõe este ambiente.</p> <p>C4- Expressar curiosidade a partir de observações simples no espaço vivido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os cuidados básicos de pequenos animais e vegetais por meio de histórias, brinquedos, vídeos e imagens; - Perguntar e criar hipóteses para as respostas de forma simplificada e limitada a elementos próximos; - Explorar e observar os espaços de seu cotidiano; - Ouvir as hipóteses dos colegas e fazer comparativos simples em relação a sua própria hipótese, instigados pelo educador;